

UNIDADE DIDÁTICA:

JOGOS SOCIOMOTRIZES DE COOPERAÇÃO



Elaboração:
Prof. Luiz Antonio Pereira

Supervisão Geral:
Prof. Dr. Glauco N S Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL - PROEF
SÃO CARLOS - 2020

SUMÁRIO

Apresentação	02
1. Introdução	04
2. Indisciplina	05
3. Jogos Sociométricos	06
Aula 1	07
Aula 2	10
Aula 3	13
Aula 4	16
Aula 5	19
Aula 6	22
Aula 7	25
Aula 8	28
Algumas considerações	31
Referências	32





APRESENTAÇÃO

Este trabalho foi realizado como produto educacional final, como requisito para obtenção do título de Mestre em Educação Física, junto ao programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF). Este programa tem como objetivo promover o desenvolvimento profissional dos professores de Educação Física que trabalham com esta disciplina dentro do contexto escolar.

Neste sentido, muitas Universidades Públicas se juntaram nesta empreitada pela valorização da Educação Física na Escola, sendo uma delas a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), na qual faço parte como aluno com outros dez amigos e que, orgulhosamente, tivemos a honra de participar de sua primeira turma. Esperamos que seja a primeira de muitas outras que virão por aí.

Quando ainda estávamos discutindo os temas para o desenvolvimento da dissertação que haveríamos de defender ao final do programa, muito me interessou um problema que é comum dentro do ambiente escolar e nas aulas de Educação Física: a *indisciplina*.

Esse problema se faz presente na minha realidade como professor, me estimulando ainda mais em querer estudá-lo. Mas, além da procura teórica sobre o tema escolhido, cabia uma outra questão importante: quais conteúdos poderiam ser desenvolvidos nas minhas aulas e que contribuiriam para que os alunos refletissem sobre a indisciplina? E que os levaria a pensar sobre o problema e a discutir as possibilidades de enfrentamento nas aulas e no ambiente escolar?

Nesta procura, acabamos optando por jogos que tinham em sua lógica interna a cooperação como elemento central, aqui denominado de Jogos Sociomotrizes de Cooperação. Esta opção não teve o objetivo de desqualificar outros conteúdos ou mesmo os jogos que envolvem a competição; ao contrário,



acreditamos que tais jogos também podem ser importantes como proposta de enfrentamento da indisciplina.

Contudo, optamos por esta proposta por acreditar que o elemento central referente à lógica interna destes jogos: a cooperação, pode ajudar a promover aspectos relacionais, como solidariedade e respeito, entre aluno-alunos e alunos-professor, ajudando a amenizar os problemas de indisciplina dentro do contexto das aulas de Educação Física Escolar.

Nas aulas, foram realizadas atividades que buscavam construir com os alunos, uma turma do 5º ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal, uma proposta de enfrentamento da indisciplina que visava promover nos alunos a reflexão sobre este problema e a discutir com eles possíveis soluções oferecidas pela turma no seu combate, nas aulas e na escola.

Antes de iniciarmos a Unidade Didática apresentaremos os conceitos de Indisciplina e Jogos Sociomotrizes de Cooperação, para que o professor/leitor possa se familiarizar e compreender os aspectos desenvolvidos neste trabalho (PEREIRA, 2020).

Para finalizar, gostaria de agradecer a algumas pessoas que fizeram com que este trabalho chegasse até aqui, dentre elas, cito: a Profa. Dra. Suraya Cristina Darido, a grande idealizadora do PROEF, bem como, a guerreira que lutou com bravura para a realização deste programa de mestrado; os professores da UFSCar: Glauco, Osmar, Daniela e Yara por dedicarem seu tempo e atenção a esta bela proposta.

Em especial ao professor Glauco por ter me apresentado a Praxiologia Motriz, ciência que conheci durante o meu percurso neste mestrado. A todos, o meu sincero: **MUITO OBRIGADO!**

À Capes/PROEB - Programa de Educação Básica pelo oferecimento do Programa de Pós Graduação em Educação Física em Rede Nacional - ProEF.

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Apoio de Nível Superior, Brasil (CAPES).



A indisciplina apresenta-se hoje, como um grande problema educacional. Muito se tem discutido sobre este tema. São comuns as reclamações dentro da escola, principalmente, em espaços mais reservados, como a sala dos professores ou nas reuniões pedagógicas, onde uma parte considerável dos professores aproveita para “desabafar” sobre as situações de indisciplina vividas em suas aulas.

As soluções a essa problemática são difíceis, pois envolvem várias questões que precisam ser discutidas e analisadas em profundidade, porém, no caso da especificidade pedagógica cabe à escola – através do seu corpo administrativo-pedagógico – e a cada componente curricular buscar possíveis soluções para o enfrentamento desse problema, seja promovendo propostas didáticas diferenciadas, diálogos com pais e comunidade ou estratégias de ensino que possibilitem aos alunos compreenderem a importância da disciplina dentro do ambiente escolar e da aula em específico.

Nesse sentido, a proposta desenvolvida nesta Unidade Didática buscou contribuir com esta problemática, sendo desenvolvida com conteúdos específicos da Educação Física, com o objetivo de levar os alunos a refletirem sobre a indisciplina nas aulas. Esperamos que este trabalho contribua com novas ideias e possibilidades nas aulas de Educação Física Escolar.

Para uma melhor compreensão dos termos utilizados nesta Unidade Didática, a seguir apresentaremos as definições de Indisciplina e Jogos Sociomotrizes de Cooperação.

Muitas definições podem ser dadas em relação ao conceito de indisciplina. Aqui apresentaremos algumas delas:

- ▶ o conceito de indisciplina é definido em relação ao conceito de disciplina, que na linguagem corrente significa regra de conduta comum a uma coletividade para manter a boa ordem e, por extensão, à obediência à regra” (PARRAT-DAYAN, 2012, p. 18);
- ▶ o termo indisciplina surge geralmente associado com o de disciplina e tende a ser definido pela sua negação ou privação ou desordem proveniente da quebra de regras estabelecidas (ESTRELA, 1994, p. 17).

Porém, em relação a esta Unidade Didática quando tratarmos da indisciplina estaremos nos referindo às discussões entre os alunos em aula, discussões estas que podem resultar em ofensas pessoais, como xingamentos, palavrões etc., bem como o não cumprimento do “contrato pedagógico” estabelecido entre o professor e a turma, as interrupções das explicações propostas pelo professor, seja, por motivo de conversas paralelas, brincadeiras inapropriadas ou brigas entre alunos, o desrespeito à pessoa do professor e de outros alunos, por motivos de preconceito ou discriminação (PEREIRA, 2020).



06 JOGOS SOCIOMOTRIZES DE COOPERAÇÃO



Os jogos sociomotrizes de cooperativos são jogos que acontecem “quando a prática corporal ocorre com uma dinâmica na qual todos os membros do grupo buscam alcançar juntos os mesmos objetivos” (FERREIRA; RAMOS, 2017, p. 19).

É importante destacar que o elemento competitivo não fez parte das atividades desenvolvidas nesta Unidade Didática, todas elas ocorreram dentro de um ambiente colaborativo em que todos os alunos precisavam atingir um objetivo comum proposto pela atividade.

Outra questão a ser observada, diz respeito às rodas de conversa: elas eram organizadas sempre no início e no fim de cada aula. Feitas estas considerações vamos à Unidade Didática.

AULA 01

Pra começo de conversa...

Início com a roda de conversa feita pelos alunos

O professor fala sobre a Unidade Didática

Aborda o tema da indisciplina

Os alunos discutem e dão sugestões

Que serão registrados em um caderno de anotações

Debatemos e organizamos (CHECKLIST)

Com o checklist organizamos os combinados

Criamos os cartazes que serão colocados na sala, para que possamos utiliza-los como referências sobre os problemas da indisciplina que possam vir a acontecer na aula e como instrumento de reflexão nas rodas de conversa

Nos comprometemos com os combinados

O que queremos?

- ➔ Levar os alunos a compreenderem a proposta da pesquisa;
- ➔ Promover o diálogo e o debate sobre o problema da indisciplina;
- ➔ Buscar a adesão dos alunos e a participação ativa nas atividades;
- ➔ Preparar um CHECKLIST com os principais problemas encontrados pelos alunos e pelo professor em relação aos problemas de indisciplina nas aulas de Educação Física.





Atividade 01: Pessoa pra pessoa

Material: Nenhum

Desenvolvimento:

Inicia-se a atividade incentivando os alunos a caminharem livremente e criativamente pelos espaços da quadra (andar como se o chão estivesse pegando fogo, em passos de gigante, de formiguinha etc.). Depois de algum tempo, fala-se em voz bem alta 2 partes do corpo, como: mão na testa, dedo no nariz, cotovelo na barriga etc.).

A este estímulo, todos deverão formar duplas e tocar, um no outro, as partes faladas pelo professor, o mais rápido possível. Por exemplo: mão na testa! cada um deve encontrar um par e tocar sua mão na testa do seu par. Pode-se pedir para que alguns alunos comandem a atividade, dizendo os locais onde os pares devem tocar. Quando todos estiverem em duplas e tocando as partes faladas, o professor reinicia o processo, propondo a caminhada livre e criativa. Pode-se pedir para que os alunos comandem a atividade, dizendo os locais onde os pares devem tocar.

Após realizar por algum tempo algumas combinações, o professor pode dizer o nome do jogo: Pessoas pra pessoa! Nesse momento, todos, inclusive o professor, devem formar uma nova dupla e abraçar, um ao outro, o aluno que ficar sem par, toma o lugar do professor e comanda a atividade.

Atividade 02: Nó humano

Material: Nenhum

Desenvolvimento:

Os alunos formarão uma roda, neste momento, o professor pede para que cada aluno segure a mão de outro aluno, eles não devem pegar a mão do colega que está no seu lado direito esquerdo, e, também não devem pegar as duas mãos de um mesmo colega. Quando todas as mãos estiverem agarradas, irá se formar um nó humano, tornando-se necessário desfazê-lo, porém sem soltar as mãos, todos deverão acabar a atividade em roda, novamente.

E, pra terminar...

Roda de conversa sobre as vivências e percepções dos alunos sobre as atividades





AULA 02

Pra começo de conversa...

Iniciamos com a roda feita pelos alunos;

O professor retoma as discussões da aula passada;

Discussão sobre regras e atitudes individuais e do grupo;

Elaboração de um “Livro de Infrações” criados coletivamente

Elaborado através do que foi discutido no checklist e no combinados com a classe

São reforçados os combinados com os alunos para que os mesmos tenham consciência das possíveis punições quanto as infrações cometidas nas aulas

O que queremos?

- ➡ Promover a reflexão sobre as regras e sua importância dentro do contexto das aulas e no ambiente escolar;
- ➡ Dialogar sobre a criação de um conjunto de regras a serem cumpridas coletivamente;
- ➡ Discutir sobre as infrações quanto ao descumprimento das regras;
- ➡ Promover uma melhora sobre a conscientização do cumprimento das regras, principalmente, quando as regras são construídas com a participação de todos.

Atividade 1: Grupo unido

Material: bolas, cones, bancos, cordas.

Desenvolvimento:

O professor pedirá para que os alunos formem grupos, podendo ser duplas, trios, quartetos etc., quando os grupos estiverem formados, será realizada uma roda com os alunos voltados para fora, eles deverão entrelaçar os braços um do outro, e, ao sinal do professor, eles iniciarão a caminhada andando pelo trajeto criado pelo professor, trajeto que tem em seu caminho obstáculos que os alunos deverão superar até chegar à reta final, os alunos que soltarem os braços deverão reiniciar o trajeto, voltando a linha de início. Refazer a atividade com novos e diferentes grupos.





Atividade 2: Passeio do Bambolê

Material: Bambolês

Desenvolvimento:

Será realizada uma roda com os alunos todos de mãos dadas, então o professor escolherá um local da roda e colocará um bambolê entre o braço de dois alunos, ao sinal do professor, todos deverão passar o bambolê pelo corpo sem soltar a mão, até que o bambolê chegue ao ponto da roda que se iniciou a brincadeira.

Pode-se formar, mais de um grupo, com números iguais ou introduzir mais bambolês à roda, porém, em locais diferentes da roda.

E, pra terminar...

Finalizando com a roda de conversa sobre as atitudes e comportamentos durante as atividades retomando os principais pontos discutidos para uma reflexão final da aula. Considerações sobre o checklist/ou livro de infrações/ou cartaz.

AULA 03

Pra começo de conversa...

Inicia-se com a formação da roda pelos alunos;

O professor promove a discussão: A Educação Física pode ajudar a promover uma melhora no comportamento dos alunos? Ela pode ajudar a melhorar a indisciplina?

São discutidas quais atividades/conteúdos (jogos, esportes, dança etc.) que os alunos acreditam que podem ajudar a promover uma melhora nos problemas da indisciplina nas aulas?

Apresentação dos jogos sociomotrizes de cooperação: Vocês conhecem? Sabem o que é? Eles podem ajudar?

O professor apresenta os objetivos propostos por estes jogos durante a unidade didática.

Considerações sobre o checklist e/ou livro de infrações e/ou cartaz.

O que queremos?

- ➔ Apresentar a Educação Física como uma aliada na resolução dos problemas de indisciplina;
- ➔ Levar os alunos a conhecerem os jogos sociomotrizes de cooperação;
- ➔ Fazer com que os alunos reconheçam os objetivos dos jogos sociomotrizes de cooperação dentro do contexto da indisciplina nas aulas de Educação Física;
- ➔ Promover através dos jogos vivências relacionadas ao respeito, colaboração e solidariedade.





Atividade 1: Correndo com balões

Material: Bexigas, papel e canetinhas

Desenvolvimento:

O professor entrega a cada aluno uma bexiga para que cada aluno coloque seu nome dentro dela. As bexigas são infladas e colocadas em um canto e o grupo forma uma única equipe. O primeiro participante da equipe, escolhido pelo grupo, corre até a bexiga, estoura e lê o nome que tem nela escrito, dizendo bem alto o nome da pessoa, o aluno volta e pega a mão da pessoa que ele falou, e, os dois juntos vão até as bexigas e estouram mais uma, repetindo a ação até que todos tenham os seus nomes chamados.

Atividade 2: **Mantendo o sonho no ar**

Material: **Bexigas**

Desenvolvimento:

Serão formados novos e diferentes grupos pelos próprios alunos, podem ser de dois, três, quatro ou mais. Ao sinal do professor, os alunos deverão manter as bexigas no ar, tocando com a mão, ou outras partes do corpo, o importante é que as bexigas não toquem o solo pelo maior tempo possível.

E, pra terminar...

Finalizar com a roda de conversa, debatendo sobre as vivências realizadas durante as atividades e discutindo sobre os comportamentos e sentimentos vivenciados durante a participação nas atividades. Considerações sobre o checklist e/ou livro de infrações e/ou cartaz.



Pra começo de conversa...

Formação da roda pelos alunos;

Considerações sobre o checklist e/ou livro de infrações e/ou cartaz.

Entrega de folhas e canetas para os alunos;

Discussão sobre a indisciplina/violência no ambiente escolar, e, em outros ambientes fora da escola, como: nos esportes, na rua, em casa, etc.;

Os alunos escrevem nas suas folhas e montamos um “varal” com os principais problemas de indisciplina reconhecidos por eles.

***O que queremos?***

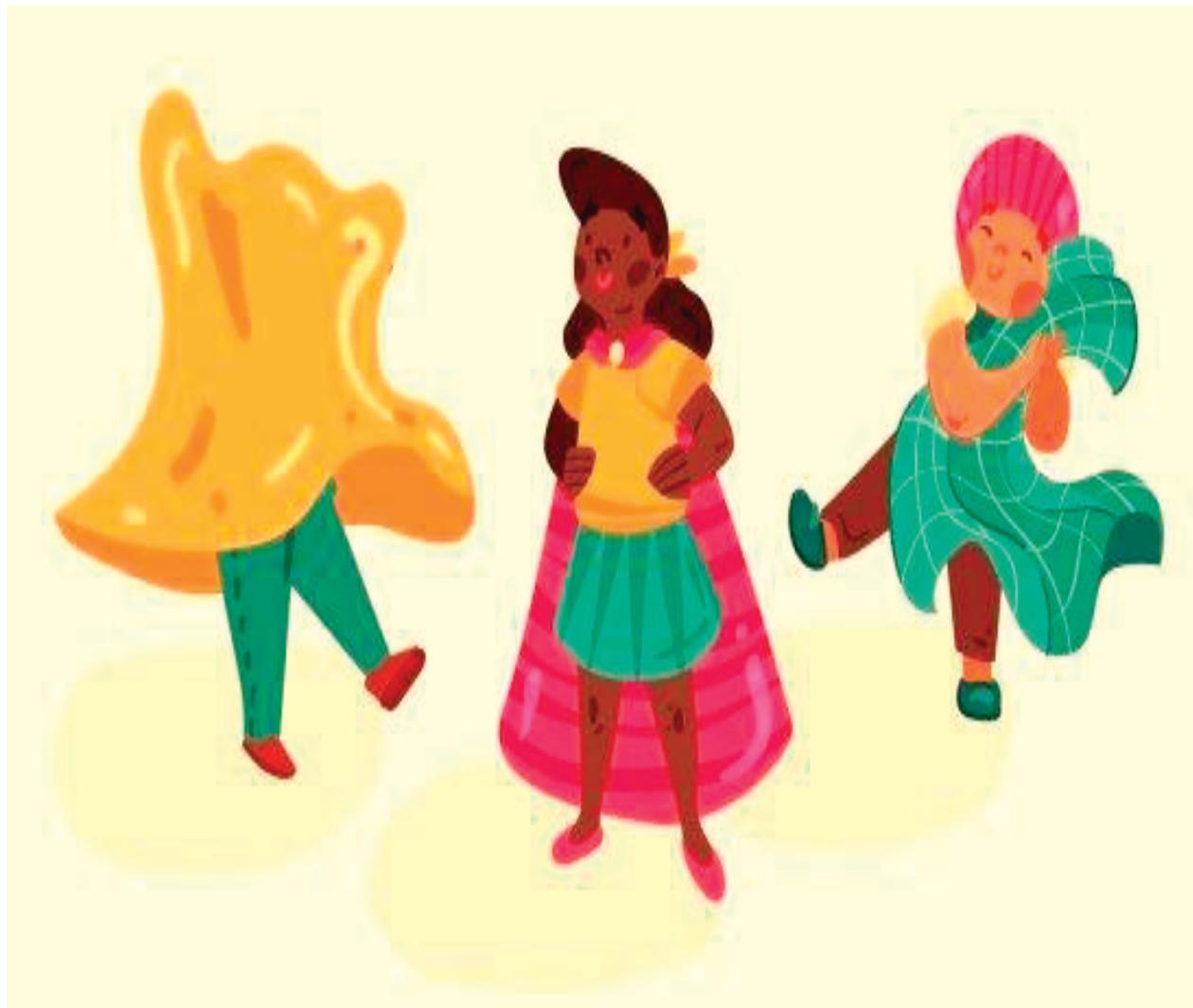
- ➡ Levar os alunos a reconhecerem e a refletirem sobre o problema da indisciplina no ambiente escolar e fora dele;
- ➡ Promover o reconhecimento destes problemas, e, o quanto ele pode afetar a boa convivência entre as pessoas.

Atividade 1: Tum-tum-tum cesta

Material: Bola de vôlei, lenções em formato quadrado

Desenvolvimento:

O professor formará grupos e entregará um lençol para cada grupo, os alunos devem pegar pelas pontas do lençol, será então formada uma fila de lenções, em direção a cesta de basquete, o professor coloca uma bola de vôlei no último lençol da fila, os alunos com o último lençol devem passar a bola para os alunos que estão do lado, até chegar ao primeiro lençol, este grupo é o que está mais perto da cesta de basquete, quando a bola chegar no primeiro lençol, os alunos que estão nesta posição devem arremessar a bola de vôlei tentando marcar a cesta, se a cesta for marcada os que estão em primeiro devem ir para o fim da fila, caso errem, o professor reinicia a atividade colocando a bola na primeira fila, a atividade termina quando todos os grupos tiverem conseguido marcar a cesta.





Atividade 2: Volençol - cesta

Material: Bolas de Vôlei e lençóis em formato quadrado.

Desenvolvimento:

Os alunos vão para o meio da quadra, são formados grupos e distribuídos lenções, ao qual, os alunos devem pegar pelas pontas dos lenções, coloca-se uma bola de vôlei no meio dos lenções, então o primeiro grupo escolhido pelos alunos, deve sair segurando o lençol com a bola de vôlei ao centro, sem deixar que a bola caia do lençol, até a cesta de basquete, quando chegarem lá, eles arremessam a bola, tentando fazer a cesta, a atividade termina ou iniciasse outra, quando todas as equipes conseguirem realizar a cesta.

E, pra terminar...

Roda de conversa sobre as atividades vivenciadas e sobre as discussões iniciadas no começo da aula. Considerações sobre o checklist e/ou livro de infrações e/ou cartaz.

AULA 05

Pra começo de conversa...

Organização da roda pelos alunos;

Discussão sobre a importância do trabalho em equipe para melhorar aspectos relacionados à convivência;

O professor aborda sobre as atividades propostas e relaciona com o trabalho em equipe.

Considerações sobre o checklist e/ou livro de infrações e/ou cartaz.

O que queremos?

- ➔ Promover a consciência sobre a importância de trabalhar coletivamente e em equipe;
- ➔ Levar os alunos a pensarem em ações conjuntas para solucionar determinados tipos de problemas nas atividades que precisam ser resolvidas em equipe;
- ➔ Fortalecer a cooperação e o companheirismo entre a classe.





Atividade 1: Sentar em grupo

Material: Nenhum

Desenvolvimento:

Todos os alunos formam uma roda, depois pede-se que os alunos virem para a direita, de modo que cada um fique de frente com as costas do colega, como numa fila circular. Cada um deve juntar as pontas dos pés nos calcanhares dos colegas à sua frente, colocando as mãos na cintura dele.

O professor contará até três pausadamente, e os alunos deverão sentar nos joelhos de quem está atrás, vagarosamente e ao mesmo tempo. Se alguém perceber que não vai conseguir deve comunicar ao grupo, quando todos conseguirem realizar a atividade e conseguirem manter o equilíbrio sobre o joelho dos colegas, o professor pode propor novos desafios, como: depois de sentados, eles soltem a mão direita, depois a esquerda, levante as duas mãos para o alto ou que realizem a atividade de olhos fechados.

Atividade 2: Pirâmide humana

Material: colchonetes

Desenvolvimento:

Os alunos se dividem em grupos, podendo ser formados inicialmente com três alunos e depois pode-se aumentar o tamanho do grupo, o professor diz que os alunos deverão formar uma pirâmide humana, ou seja, por exemplo: três alunos, dois devem ser a base e um aluno deve colocar os pés na perna dos outros dois alunos e subir, equilibrando-se, tentando manter o equilíbrio, a pirâmide pode aumentar gradativamente, conforme o professor e os alunos vão sentindo confiança na atividade. Pode-se formar uma roda inicial com um grupo, enquanto outro grupo fica por roda da roda, estes devem tentar subir apoiando-se na perna nos amigos e formar uma outra roda em cima da roda que está em baixo.

E, pra terminar...

Roda de conversa, o professor discute com a classe se eles conseguiram associar as atividades com a temática do trabalho em equipe. Considerações sobre o checklist e/ou livro de infrações e/ou cartaz.





Pra começo de conversa...

Formação da roda pelos alunos;

O professor conta uma estória: “O menino que só queria brincar” para os alunos;

São discutidas as percepções e considerações dos alunos sobre a estória e seus posicionamentos sobre o assunto;

O professor busca identificar com os alunos possíveis soluções para os problemas de indisciplina dentro do contexto da estória contada pelo professor;

Considerações sobre o checklist e/ou livro de infrações e/ou cartaz.

O que queremos?

- ➔ Abordar a temática da indisciplina e suas consequências na vida das pessoas;
- ➔ Levar os alunos a refletirem sobre os problemas da indisciplina;
- ➔ Promover o diálogo sobre o tema da indisciplina e suas possíveis relação com a escola;
- ➔ Discutir situações de enfrentamento do problema da indisciplina dentro dos vários ambientes possíveis: sociedade, família e escola.

Atividade 1: Dança das cadeiras cooperativas (bambolês ou arcos cooperativos)

Material: Cadeiras e aparelho de som

Desenvolvimento:

Forma-se um círculo, com as cadeiras, sendo que cada aluno deve ter uma cadeira, inicia-se com a música e todos devem andar em voltas das cadeiras, quando a música parar todos devem tentar sentar nas cadeiras o mais rápido possível. Após cada rodada, o professor retira uma cadeira, mas não o participante. Os participantes devem sentar sobre os elementos existentes: cadeiras ou colos. Cada vez, que as cadeiras diminuïrem os participantes serão levados a cooperar para que nenhum aluno fique de pé. Continua a atividade até que fique apenas uma cadeira.





Atividade 2: Travessia do rio

Material: Cadeiras

Desenvolvimento:

O professor marca uma distância de aproximadamente 10 metros entre uma linha e outra, estas linhas serão a margem do rio, forma-se uma fila atrás de uma das linhas, com os alunos sobre uma cadeira, mas, com uma cadeira sobrando atrás do último aluno, se o número de alunos for grande, pode-se formar duas filas, sendo uma de um lado e outra do outro lado do rio, porém, uma na margem do lado direito e outra na margem do lado esquerdo, para que as filas não venham a ficar na mesma reta da outra, durante o percurso. Ao sinal do professor o último aluno pega a cadeira de trás e vai passando até chegar ao primeiro da fila, quando o primeiro da fila receber a cadeira deve coloca-la a sua frente e depois deve subir nela, ficando sua cadeira vaga, o aluno que estava atrás deve ir para a cadeira da frente, e, assim o último deve sempre pegar a cadeira que ficou para trás e passar para a frente, não podendo os alunos colocarem o pé no chão durante o percurso, a atividade termina quando todos tiverem chegado ao outro lado do rio, podendo então ser reiniciada uma nova travessia.

E, pra terminar...

Roda de conversa, retomando os principais pontos debatidos no início da aula para uma reflexão final sobre o problema da violência e como podemos ajudar a combatê-la. Considerações sobre o checklist e/ou livro de infrações e/ou cartaz.

AULA 07

Pra começo de conversa...

Formação da roda pelos alunos;

O professor pede para os alunos anotarem frases curtas, em uma folha de papel, com temas ligados à disciplina, como: respeite a fila, não corte a vez do outro, não grite na sala de aula, etc.;

O professor diz aos alunos que serão escolhidas algumas das frases que eles escreveram;

O professor e os alunos, escolherão as frases que considerarem mais importantes de serem respeitadas no ambiente escolar;

Os alunos escrevem em cartazes as frases escolhidas;

Depois de montado os cartazes o professor diz aos alunos que na próxima aula os cartazes serão distribuídos em determinados pontos da escola.

Considerações sobre o checklist e/ou livro de infrações e/ou cartaz.

O que queremos?

- ➔ Promover através da escolha das frases pelos alunos a importância da disciplina dentro do ambiente escolar;
- ➔ Fazer com que os alunos reconheçam a importância de respeitar as opiniões diferentes.





Atividade 1: A raposa, a galinha e o milho

Material: Roupas ou chapéus para representar os personagens

Desenvolvimento:

Esta atividade é a representação corporal do enigma da raposa e das galinhas, o professor divide os alunos em pequenos grupos, depois demarca duas linhas com um espaço de aproximadamente uns cinco metros entre elas, colocando os grupos atrás de uma das linhas e a uma distância que um grupo não possa escutar os outros grupos, diz aos alunos que nesta atividade haverá quatro personagens: o fazendeiro, a raposa, a galinha e o saco de milho.

Então, o professor inicia a estória: um fazendeiro estava levando uma raposa, uma galinha e um saco de milho para casa, para chegar até sua casa, ele precisava atravessar o rio, mas, ele somente podia atravessar o rio com uma coisa de cada vez, se ele levasse a raposa, a galinha comia o milho, se, levasse o milho a raposa comia a galinha. Como o fazendeiro conseguiria atravessar o rio sem que nada seja comido?

O professor então propõe o desafio aos grupos, dizendo que todos devem ajudar a conseguir uma solução. O aluno escolhido fazendeiro deve levar os outros alunos, que são: a raposa, a galinha e o milho de cavalinho até a outra margem do rio. Termina a atividade quando todos os grupos tiverem conseguido resolver o enigma.

Atividade 2: Passeio da bola com os pés

Material: Bola de Vôlei ou futebol de campo

Desenvolvimento:

Os alunos formam um círculo sentados no chão com as pernas esticadas a frente, o professor escolhe um local para começar e coloca uma bola entre os pés de um aluno e explica que cada aluno deverá passar a bola para o aluno do lado com a bola presa entre os pés e o aluno do lado deve também pegar a bola somente com os pés. É proibido usar as mãos, a bola deve dar uma volta até chegar ao aluno que começou a atividade, se a bola cair ela deve voltar no começo, ou seja, deve voltar para o aluno que iniciou a atividade. Nesta atividade, pode-se fazer outras formações além do círculo, por exemplo: a letra Z, U ou M. Conforme a criatividade dos participantes.

E, pra terminar...

Roda de conversa discutindo com os alunos os principais pontos debatidos na aula. Considerações sobre o checklist e/ou livro de infrações e/ou cartaz.





AULA 08

E, pra começo de conversa...

Roda inicial formada pelos alunos;

O professor fala sobre o fim do projeto com os alunos;

São formados pequenos grupos com os alunos;

O professor pedirá para que os alunos façam pequenos grupos e que discutam situações de indisciplina;

Será feito então algumas encenações com situações de indisciplina discutidas pelos alunos;

Nas encenações os alunos podem organizar situações com soluções para o problema ou discutir com os que estão assistindo possíveis soluções para solucionar o problema.

Considerações sobre o checklist e/ou livro de infrações e/ou cartaz.

O que queremos?

- ➔ Debater a importância dos valores atitudinais durante toda a vida;
- ➔ Promover a conscientização do problema da indisciplina e como ela pode afetar as relações cotidianas entre os alunos, professores e a comunidade escolar;
- ➔ Criar laços de respeito, solidariedade e companheirismo entre os alunos;
- ➔ Desenvolver o sentido de cooperação nas relações em sala de aula e no ambiente escolar.

Atividade 1: Passeio-grudado

Material: Cones, cestos e bolas de borracha ou handebol

Desenvolvimento:

Os alunos formam grupos que podem iniciar com dois, três ou quatro participantes. Forma-se uma fila com uma bola entre eles, sendo que o aluno que está atrás prende a bola entre a sua barriga e a costa do aluno da frente, não podendo colocar a mão na bola, ao sinal do professor, os alunos passarão por vários caminhos determinados pelo trajeto, eles andarão com a bola entre eles não podendo cair ao chão, caso caia, eles devem voltar ao início do percurso, quando chegar ao final do percurso, os alunos devem deixar a bola cair dentro do cesto que está no final do percurso, pode-se mudar a quantidade de alunos nas filas, conforme os alunos vão conseguindo realizar o trajeto.





Atividade 2: Ponte humana suspensa

Material: colchonetes

Desenvolvimento:

Forma-se uma fila de colchonetes, os alunos deitarão nos colchonetes transversalmente, com os ombros encostados um do lado do outro, e, com um aluno deitado para um lado e outro aluno deitado para o outro lado, ambos colocarão as mãos para cima, com as palmas das mãos voltadas para fora, um aluno com a ajuda do professor deitara sobre as palmas das mãos dos alunos, que terão que sustenta-lo sem deixar ele cair, os alunos deverão então com as palmas das mãos desloca-lo em suspensão para a frente até que ele atravesse toda a fila, terminando deitado sobre o último colchonete que estará vazio.

E, pra terminar...

Roda final com as considerações dos alunos e do professor sobre a participação de ambos no projeto;

Agradecimento do professor aos alunos pela participação no desenvolvimento do projeto;

Distribuição dos cartazes criados na aula anterior pelos alunos para que os mesmos distribuam em pontos específicos da escola, como forma de um trabalho final.

Considerações sobre o checklist e/ou livro de infrações e/ou cartaz.

A construção da Unidade Didática com o tema dos Jogos Sociomotrizes de Cooperação no enfrentamento dos problemas de indisciplina, possibilitou mostrar aos alunos a participação em jogos que não apresentam nenhum tipo de competição.

Isto foi relevante pois a valorização da cooperação dentro do ambiente dos jogos permitiu aos alunos uma maior compreensão sobre a importância do outro na atividade, que associada a reflexões sobre o tema da indisciplina, os ajudou a refletir sobre este problema vivenciado nas aulas de Educação Física e no ambiente escolar.

Destacamos que junto com os jogos foram construídas situações em que os alunos puderam refletir, questionar e até mesmo buscar soluções em relação aos problemas de indisciplina da turma. Tais situações foram construídas através das Rodas de Conversa, realizadas no início e no fim de cada aula.

As Rodas de Conversa formam importantes porque promoveram o debate e a participação dos alunos em um espaço democrático, porém, ressaltamos que a sua inserção nas aulas exige paciência e intencionalidade, porque muitos alunos encontram-se ansiosos para participar das atividades corporais e tomam esse momento como uma “perda” do tempo da aula.

É importante realçar para o professor que tiver contato com este trabalho e que tiver vontade de enfrentar os problemas da indisciplina nas aulas de Educação Física, que tenha consciência que os temas relacionados à indisciplina não são fáceis de resolver e que a utilização de meios para tentar combatê-la são importantes, mas, ressaltamos que não há formulas milagrosas. Aqui, apresentamos uma possibilidade... Há outras tantas! Em muitas situações é preciso um trabalho colaborativo entre todos os membros da comunidade escolar: dirigentes, professores, alunos e pais de alunos.

JOGOS SOCIOMOTRIZES DE COOPERAÇÃO



REFERÊNCIAS

ESTRELA, M.T. **Relação pedagógica, disciplina e indisciplina na aula.** 2º ed., Porto, Porto Editora, 1994.

FERREIRA, L.A.; RAMOS, G.N.S. (Orgs.). **Educação física escolar e praxiologia motriz: compreendendo as práticas corporais.** 1º ed. Curitiba: CRV, 2017.

PARRAT—DAYAN, S. **Como enfrentar a indisciplina na escola.** 2º ed., São Paulo, Editora Contexto, 2008.

PEREIRA, L.A. **Os jogos sociomotrizes de cooperação e suas implicações na indisciplina discente.** 2020. 134 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - Proef).